



## MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS E INVESTIMENTOS

# NA ÁFRICA OCIDENTAL

### Resumo panorâmico do

### Parceiro de implementação

#### Projecto

O Projecto apoia a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) para aprofundar a integração regional na África Ocidental para o benefício do sector privado.

O Projecto busca solucionar uma variedade de problemas relativos à política de investimento que constituem barreiras ao sector privado para investir efetivamente na região

O objectivo é aumentar o fluxo do IDE dentro da região e o fluxo de investimentos intra-regionais através de:

- Eliminação de barreiras a investimentos transfronteiriços;
- Promoção de regimes de incentivos de investimento mais transparente e sustentável; e
- Redução das incertezas do investidor decorrentes da imprevisibilidade da aplicação das regras de preços de transferência.

#### Período de Vigência

De 2014 a 2018

#### Participantes

A CEDEAO, a União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMOA), representantes de governos nacionais e investidores do sector privado a nível nacional, regional e internacional

#### Financiamento

A União Europeia

O Grupo Banco Mundial



## Fortalecimento da estrutura política do ambiente de investimentos na região da CEDEAO

*Projecto baseado no modelo das melhores práticas internacionais e personalizado para a África Ocidental*

O Projecto está a apoiar a Comissão da CEDEAO para elaborar uma política do ambiente de investimento regional. O objectivo é definir uma

estrutura para os estados membros da CEDEAO, que irá possibilitar-lhes de alinhar seus padrões de política de investimentos nacionais com as melhores práticas internacionais.



Como um ponto de referência, a Comissão da CEDEAO selecionou como modelo a estrutura da política de investimentos da Organização para a



Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) e o relatório de Investimentos Transfronteiras (ITF) do Group Banco mundial. Os Peritos de investimento global consideram a estrutura da OCDE como o melhor modelo das boas práticas internacionais no âmbito dos investimentos e medidas de investimentos relacionadas ao comércio.





A OCDE tem uma visão investimento através da aspectos de investimento, que investimento e a capacidade obstáculos de entrada de investimento relacionadas ao

## A Ferramenta de Avaliação do Desempenho Regional da CEDEAO

### *O que é e como vai funcionar?*

A Ferramenta de Avaliação do Desempenho Regional da CEDEAO é um instrumento inovador que serve como barómetro política simples, flexível e evolutiva.

Permitirá que tanto a Comissão da CEDEAO como os formuladores de políticas dos Estados Membros realizem as seguintes:

- Identificar barreiras de investimentos tanto a nível nacional como regional;
- Acompanhar o progresso do ambiente de investimento nacional (AI) e as reformas da política de investimento (PI);
- Compartilhar as boas práticas e reformas de investimentos propostas tanto a nível nacional como regional ; e
- Incentivar a criação de um ambiente de investimento transparente e atraente para melhorar o desenvolvimento sustentável do sector privado na África Ocidental.

A Ferramenta de Avaliação do Desempenho medirá o compromisso de cada Estado Membro para implementar as reformas adaptadas pela CEDEAO através de planos de acção e agendas de reforma do AI ou PI “pré-acordadas” que aderiram a padrões de boas práticas, incluindo aqueles estabelecidos na estrutura do PI da CEDEAO.

Para esta finalidade, a Ferramenta apoia e monitora a implementação das reformas de investimento da CEDEAO no nível individual dos Estados Membros ao alinhar as iniciativas de reformas nacionais às estruturas PI da CEDEAO.



expansiva para a geração de avaliação de todos os incluem: a facilitação de de promoção, eliminação dos investimentos, as medidas de comércio, a política da concorrência, o capital humano e a regulamentação laboral, estrutura física e a política de desenvolvimento, infraestrutura financeira política de desenvolvimento, governança corporativa, e a conduta de negócio sustentável como a protecção do meio ambiente. A política também fornece uma referência para a aplicação de incentivos fiscais em uma configuração de economia regional.

Os países da OCDE que aderem a estas práticas tendem a gerar mais investimentos do que os países que não adoptam este sistema em seu processo de geração de investimento.

Com o objectivo de aumentar a geração de investimentos nas condições desafiadoras do mercado interno da CEDEAO, a Comissão da CEDEAO escolheu os melhores princípios de investimento global e as adapta as



condições económicas, sociais e empresariais exclusivos da África Ocidental.

A pedido da Comissão da CEDEAO, o Projecto elaborou uma política provisória, que será discutida com os Estados Membros em uma reunião regional em junho de 2017.

## **Aprofundamento da integração regional através do diálogo nacional e regional**

### *A ferramenta de avaliação do desempenho regional da CEDEAO*

O Projecto está a promover a agenda da integração regional e está a trabalhar simultaneamente nos níveis regionais e nacionais para identificar, solucionar e monitorar a eliminação de barreiras específicas que prejudicam a expansão dos investimentos transfronteiriços.

No centro desta agenda está a criação de um forte mecanismo do Diálogo Público-Privado Regional (DPP). O primeiro fórum do DPP foi iniciado através de uma oficina técnica inaugural em Dacar em junho de 2015 e agora está a avançar para o nível nacional.

Os planos de acção nacionais estão a ser elaborados a partir dessas estruturas nacionais do DPP na Costa do Marfim, no Mali, no Senegal, no Gana, na Nigéria, e na Guiné para o compromisso formal do monitoramento da avaliação do desempenho regional do Projecto.

Este exercício deu às partes interessadas uma oportunidade para discutirem as barreiras de investimento nacional e regional, as reformas relevantes a serem pesadas e implementadas, as melhores práticas nas reformas nacionais e regionais e modos de criar um ambiente de investimento transparente e atraente para o sector privado na região da África Ocidental.

A equipa do Projecto criou a ferramenta de avaliação do desempenho para avaliar e monitorar as reformas regulatórias que eliminarão as barreiras e aumentarão o investimento direto estrangeiro na região da África Ocidental. A avaliação do desempenho regional será utilizada para monitorar o progresso da implementação da reforma de 6 a 7 países em foco no Projecto.



Para promover a integração desejada no âmbito do investimento regional que poderá contribuir para a criação de empregos sustentáveis e a redução da pobreza na África Ocidental, a Ferramenta de Avaliação do Desempenho deve em primeiro lugar gerar a dinâmica de reforma necessária ao nível nacional nos Estados Membros individuais. Um dos objectivos principais da ferramenta é de iniciar e monitorar o processo de reforma nacional do AI ou PI ao desencadear a avaliação das respectivas estruturas de investimento nacional e em seguida destacar as reformas necessárias para cada estado membro na sua procura para obter melhor transparência para o investimento direto estrangeiro na



região da CEDEAO.

A equipa do Projecto embarcou em um ateliê de formação itinerante e organizou várias oficinas com cinco Estados Membros do grupo piloto (Côte d'Ivoire, Gana, Senegal, Mali, e Nigéria) juntamente com os representantes das partes interessadas do sector privado para apresentar e pedir a aceitação da estrutura da Ferramenta de Avaliação do Desempenho no AI. A equipa obteve a opinião das partes interessadas principais dos sectores publicos e privados em aqueles Estados Membros e em seguida integrou estes comentários e opiniões na composição da Ferramenta da Avaliação do Desempenho. Agora que os ateliês itinerantes foram completados, a equipa do Projecto está agora preparada para convidar os representantes dos sectores publico e privado dos cinco países pilotos para participar na mesa-redonda regional para a Avaliação do Desempenho. O lançamento regional da Ferramenta da Avaliação do Desempenho acontecerá em junho de 2017.

## **A melhor prática regional em matéria das Zonas Económicas Especiais**

### *A criação de uma lei modelo da ZEE para os Estados Membros da CEDEAO*

O Projecto já apoia os governos do Senegal e Mali para melhorar a legislação relativa às Zonas Económicas Especiais (ZEE). No Senegal, uma nova lei de ZEE foi adoptada em janeiro de 2017. A assistência técnica foi providenciada pela equipa do Projecto para o governo do Senegal no processo de alinhamento da lei com os requisitos da Organização Mundial do Comércio (OMC) relativo aos Acordos sobre Subvenções e as Medidas de Compensação (OMC - ASMC). A proposta original da lei incluiu provisões que violaram os princípios da OMC-ASMC, um requerimento da exportação de 80% de produtos fora da área. A equipa do Projecto fez recomendações sobre como enfrentar este problema e adoptar uma lei em sintonia com os princípios da OMC.

No Mali, o Projecto forneceu assistência ao governo para propôr uma lei da ZEE de um modo bem inclusivo ao envolver peritos do Ministério do Desenvolvimento Industrial no processo. O resultado é uma lei de melhor prática da ZEE que o Ministério apresentará para aprovação em maio de 2017 ao Conselho de Ministros Malienses.

A equipa de Projecto pretende propôr para a Comissão da CEDEAO que a proposta da lei da ZEE do Mali seja adoptada como modelo da ZEE para todos os Estados Membros. A lei proposta que representa o resultado de anos de experiência internacional de legislação da ZEE, é uma síntese das melhores práticas aplicadas em ZEEs bem sucedidas no mundo todo. A lei apoia ao funcionamento regional da ZEE. É raro na medida em que alcança um equilíbrio entre o Sistema inglês do Lei Comum e o Sistema do Direito Civil francês, uma integração do melhor dos dois mundos que a torna aplicável tanto para os países anglófonos como para os francófonos da CEDEAO.



## Preços de transferência: A Fazer o balanço e determinar a direção de mais progresso

*Objectivo: Proteger a base fiscal e construir um forte ambiente de investimento em toda a África Ocidental*

O component de preços de transferência do Projecto apoia a mobilização de recursos domésticos e ajuda os países a proteger suas bases fiscais na partilha de lucros.

O Projecto, em conjunto com a CEDEAO e o Serviço da Receita Federal (SRF) co-organizou a primeira reunião Regional de Preços de transferência para Estados Membros da CEDEAO na Nigéria em outubro de 2016. A reunião forneceu uma plataforma para os países da CEDEAO tomarem conhecimento da situação actual do preços de transferência na região e determinar as medidas a serem tomadas.



Mais de 60 representantes participaram no evento de 3 dias, que incluiu funcionários das autoridades tributárias e da política fiscal dos 15 Estados Membros, bem como representantes da Comissão da CEDEAO, da União Europeia, da União Económica e Monetária da África Ocidental (UEMAO), do Grupo Banco Mundial, da Organização de Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), da Federação de Administração Tributária Africana (FATA) e da Federação de Administração Tributária da África Ocidental (FATAO).

A reunião foi uma oportunidade para os países da CEDEAO compartilharem suas experiências de introdução e implementação de regras de preços de transferência. Iniciativas foram identificadas para ajudar os Estados Membros a enfrentar os desafios da implementação decorrentes da escassez de dados, informações e capacidade limitada.

*“Os impostos das empresas multinacionais constituem uma quantidade substancial de ingressos. O ateliê foi uma boa oportunidade para a Nigéria e outras autoridades das receitas fiscais da CEDEAO. Estes Estados membros regionais devem colaborar na proteção de sua base tributável...”* *...collaborar na proteção de sua base tributária com regimes eficientes de preços de transferência...* disse Mathew Gbonjubola, Chefe da Receita Internacional, SRF.

A reunião determinou a direção futura dos regimes de preços de transferência nos países da CEDEAO á luz das iniciativas regionais e internacionais. Os Estados Membros discutiram as opções de cooperação mútua para introduzir regimes de preços de transferência eficiente em toda a região.

## Destaque do componentes:

This project is funded by the European Union.  
Implemented by:





## Política de entrada de investimentos

### Resultados até então:

- O questionário do Progresso da Avaliação do Desempenho desenvolvido
- O Clima de Investimento/reforma da política e nota de estratégias políticas elaboradas apresenta um resumo das recomendações para cada país baseado na análise da Avaliação do Desempenho
- As apresentações de oficinas itinerantes nacionais de avaliação do desempenho com representantes principais dos sectores privados ou publicos de Mali, Senegal, Nigéria e Côte d'Ivoire; aprovação do scorecard de países individuais e feedback recebido
- Os comentários dos estados membros integrados na Estrutura da Política de Investimento da CEDEAO de acordo com o Direito Civil francófono e as tradições do Common Law (lei comum) anglófono para finalizar o texto relevante
- A assistência técnica fornecida às partes interessadas na Côte d'Ivoire e Senegal para implementar os Planos de Acção acordado do AI/PI
- Lançamento da Ferramenta de Avaliação do Desempenho do AI da CEDEAO (uma mesa-redonda regional com os países pilotos)
- As contribuições para duas leis da ZEE aprovadas no Senegal
- Proposição das leis de mediação aprovados pelo governo de Mali

## Incentivos ao investimento

### Resultados até então:

- Conclusão dos estudos de incentivos de Gana e Mali (um inventário de regimes de incentivos) preparado e compartilhado com outros governos nacionais
- Oficina regional entre pares para conscientizar os países membros sobre os custos fiscais/impactos distorcivos que podem surgir de regimes de incentivos a investimento ineficazes e mal estruturada

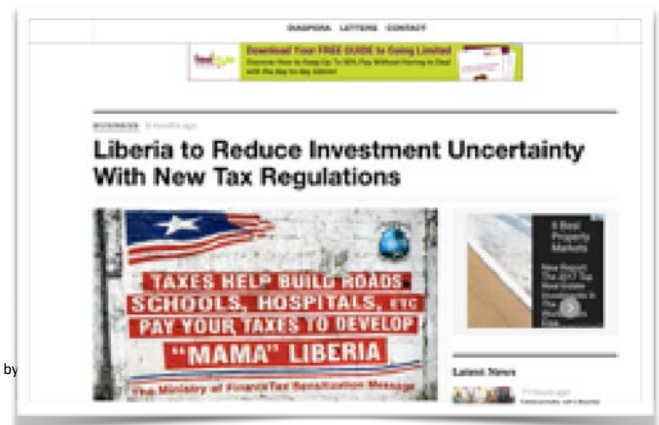
## Resultados obtidos até então na harmonização preços de transferência:

- Avaliação do relatório de preços de transferência e dos regimes em vigor em todos os 15 países da CEDEAO finalizada e distribuída durante a reunião regional
- A primeira reunião regional sobre Preços de transferência realizada em outubro de 2016

## Libéria

- As regulações de PT foram revisadas pelo governo da Libéria com apoio da equipa do Projecto e entraram em vigor em julho de 2016
- O apoio à política com a criação de guias práticas de preços de transferência, regras de subcapitalização e programa de Acordos Prévio de Preços (APP)

This project is funded by





- Ajuda com avaliação de riscos de preços de transferência, selecção de comparação de preços de transferência, criação do cronograma de declaração de preços de transferência para pequenos contribuintes
- O apoio constante através de reforços de capacidades na condução de auditorias de preços de transferência

### **Nigéria**

- Lançamento do trabalho regional sobre comparação de preços de transferência na CEDEAO
- Apoio da política com a revisão da legislação de preços de transferência, a introdução de regras de subcapitalização e o requisito da documentação de preços de transferência alinhados com as recomendações da OCDE MPA
- Apoio para a criação de um manual de preços de transferência, selecção de compartimentos de preços de transferência
- Suporte contínuo através de reforço de capacidade na condução de auditorias de preços de transferência

### **Senegal**

- Apoio à política com a revisão da legislação e regulação de preços de transferência, introdução de regras de subcapitalização e novos requisitos de documentação de preços de transferência alinhados com as recomendações da OCDE MPAs
- Ajuda técnica na elaboração do cronologia de declaração de preços de transferência e manual de auditoria de preço de transferência, selecção de comparação de preços de transferência, regime de isenção e 6 regras do método e avaliação de riscos de preços de transferência
- Apoiotécnico através de reforço de capacidade (formação de funcionários responsáveis para a unidade de preços de transferência)







## Informação para contacto

---

Se houver alguma dúvida sobre o Projecto ou sobre as informações deste Boletim, entre em contacto com:

**Obiajulu Ihonor**

Líder do Programa e Especialista Superior do Sector Privado

Grupo Banco Mundial

102 Yakubu Gowon Crescent Asokoro, Abuja, Nigéria

Telefone (fixo): +234-703-5830641-4; Móvel: +234-813-5341496

Email: oihonor@ifc.org

*Este boletim foi produzido com o apoio financeiro da União Europeia (UE). As opiniões nela expressadas não podem de forma alguma ser tomadas como a posição oficial da UE. O Grupo Banco Mundial é responsável pelo conteúdo desta publicação.*